

Conferência «Aproximar a democracia dos cidadãos», Presidência do Conselho de Ministros, 29 e 30 de Abril de 1999;

1.ª Conferência da Administração Pública «Reinventar a gestão dos recursos humanos na Administração Pública», 16 e 17 de Junho de 1999;

As Conferências do Marquês — «Novas formas de organização da administração do Estado», INA, 5 Julho de 1999;

Conferência *economist conferences* — Portugal na União Europeia: O caminho para a estabilidade económica, José Maria Aznar, Pestana Carlton Palace Hotel, em 16 e 17 de Dezembro de 2002;

Conferência «Uma verdade inconveniente» Al Gore, Museu da Electricidade, Central Tejo, 8 de Fevereiro de 2007;

Colóquio internacional «Combate à corrupção, prioridade da democracia», Assembleia da República, 26 e 27 de Março de 2007.

Louvores:

Louvor n.º 1950/2002 conferido pelo presidente do Instituto de Meteorologia, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 256, de 6 de Novembro de 2002.

#### Despacho n.º 17 277/2007

Considerando que o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva, em 2 de Dezembro de 2002, foi nomeado, em comissão de serviço, presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae resumido

Júlio Martins Montalvão e Silva, nascido em São Sebastião da Pedreira, Lisboa, em 9 de Novembro de 1945.

Graus académicos, instituições, áreas de estudo:

Agregado (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico, em 1991;

Equiparado a Doutor (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico, em 1978;

PhD pela Universidade de Londres, em 1978, em Vibrações Mecânicas;

M.Sc. pela Universidade de Londres, em 1975, em Tecnologia das Vibrações e Ruído;

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico, em 1968.

Cargo actual, instituição, data de início — presidente do conselho directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear, desde Dezembro de 2002.

Cargos anteriores, instituições:

Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico de Janeiro de 1997 a Janeiro de 1999;

Professor catedrático do Instituto Superior Técnico de 1996 a Novembro de 2002;

Professor associado do Instituto Superior Técnico entre 1979 e 1996;

Presidente da comissão instaladora do Instituto Politécnico de Setúbal entre Junho de 1988 e Julho de 1991;

Presidente do conselho científico da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal de Março de 1987 a Março de 2002;

Presidente da comissão instaladora da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal de Outubro de 1983 a Maio de 1988;

Presidente do conselho directivo do Instituto Superior Técnico de Fevereiro de 1981 a Fevereiro de 1983;

Professor auxiliar do Instituto Superior Técnico entre 1978 e 1979;

Assistente do Instituto Superior Técnico entre 1973 e 1978.

Principal área científica de investigação — Vibrações Mecânicas (Análise Modal).

Outras áreas científicas de interesse — Manutenção, Controlo de Condição, Ruído, Projecto Mecânico, Detecção de Dano.

Supervisão, organização de reuniões científicas internacionais e trabalhos publicados:

Orientou 3 teses de doutoramento e 12 teses de mestrado, todas terminadas, co-orientou 3 teses de doutoramento também terminadas e é orientador de mais 2 teses de doutoramento em curso. Foi também responsável, em Portugal, pela orientação de 3 teses de doutoramento realizadas no estrangeiro;

Foi directamente responsável pela organização de sete conferências internacionais;

Autor, co-autor e ou co-editor de 5 livros (quatro internacionais), 31 artigos em revistas da especialidade (23 internacionais), 74 comunicações em conferências (59 internacionais) e 126 relatórios (57 de trabalhos de apoio ao meio empresarial).

#### Despacho n.º 17 278/2007

Considerando que o Doutor Paulo Jorge Gama Mota, em 2 de Dezembro de 2002, foi nomeado, em comissão de serviço, director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º e do n.º 1 do artigo 19.º da citada lei, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva o Doutor Paulo Jorge Gama Mota.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae

Identificação:

Paulo Jorge Gama Mota;

Nascido em 24 de Janeiro de 1960, casado. Português.

Situação profissional:

Director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva;

Professor associado, com nomeação definitiva, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Qualificação académica:

Licenciatura em Biologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra em 1983-1984;

Doutoramento em Biologia, especialidade Ecologia Animal, em 18 de Junho de 1996, com a tese «Ecologia comportamental da reprodução no Serino (*Serinus serinus*)», aprovado por unanimidade com distinção e louvor.

Actividade científica e profissional:

Membro da direcção do Instituto do Ambiente e Vida;

Vice-presidente da Sociedade de Etologia;

Membro da comissão para o programa do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra;

Nomeado responsável pelo Museu da Ciência da Universidade de Coimbra pelo reitor da Universidade de Coimbra;

Editor associado da publicação *Acta Ethologica* — Springer Verlag;

Revisor científico para cinco publicações científicas internacionais indexadas.

Projectos de investigação — investigador responsável por sete projectos de investigação científica, financiados pela FCT (três), pela National Geographic Society (um) ou por acordos internacionais (três).

Dissertações orientadas — quatro teses de doutoramento e onze teses de mestrado.

Publicações científicas — 20 publicações em revistas científicas internacionais.

#### Despacho n.º 17 279/2007

Considerando que o licenciado Adérito Vicente Serrão, em 14 de Maio de 2003, foi nomeado, em comissão de serviço, director do Instituto de Meteorologia e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de director do Instituto de Meteorologia o licenciado Adérito Vicente Serrão.

A presente nomeação produz efeitos a 12 de Agosto de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

## ANEXO

### Síntese curricular

#### 1 — Elementos biográficos:

Nome — Adérito Vicente Serrão;  
Idade — 55 anos;  
Naturalidade — Coruche, Portugal;  
Estado civil — casado;  
Residência — Lisboa.

2 — Habilitações académicas — licenciatura em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia, concluída em 1976 com a classificação de *Bom*.

#### 3 — Currículo profissional:

3.1 — Situação profissional — assessor principal do Departamento de Prospectiva e Planeamento;

#### 3.2 — Actividade técnica:

##### 3.1.1 — Sector público:

2003-2007 — presidente do Instituto de Meteorologia, I. P.

1995-2002 — presidente do conselho de administração da EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alqueva, S. A.

1993-1995 — presidente da comissão instaladora da empresa de Alqueva;

1989-1993 — assessor da Secretária de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional;

1984-1989 — chefe de divisão e director de serviços do Departamento Central de Planeamento;

1981-1984 — técnico superior do Departamento Central de Planeamento;

##### 3.1.2 — Sector privado:

1999-2002 — consultor na área da formação — INA;

1982-1993 — consultor de empresas na área da preparação e avaliação de projectos de investimento;

1976-1981 — administrador de empresa de transportes internacionais (Mundial Transportes, S. A.);

#### 3.3 — Actividade académica;

1998-2003 — professor associado convidado na Universidade Moderna com regência de duas disciplinas do curso de Gestão de Empresas;

1975-2001 — professor do ensino preparatório e secundário (membro do conselho directivo).

#### 4 — Representações (actuais):

Representante permanente de Portugal junto da Organização Meteorológica Mundial;

Presidente do conselho do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (Reino Unido);

Presidente do Grupo dos Directores dos Institutos Meteorológicos da Europa Ocidental;

Membro do conselho da EUMETSAT (Alemanha);

Membro do conselho da EUMETNET (França);

Membro da assembleia geral da ECOMET (Bélgica);

Vogal da Comissão Nacional de Protecção Civil;

Vogal da autoridade nacional designada para os mecanismos de Quioto;

Vogal do Fundo Português de Carbono;

Vogal da comissão executiva da comissão para as alterações climáticas;

Membro do conselho nacional da água;

Membro de diversos grupos de trabalho interministeriais.

#### 5 — Actividade de formação:

Participação em diversas acções de formação, colóquios e seminários como palestrante convidado;

Frequência enquanto formando de cursos e acções de formação em Portugal e estrangeiro em domínios relacionados com a actividade profissional.

6 — Publicações — publicação de diversos artigos técnicos em publicações técnicas, revistas e jornais.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Despacho n.º 17 280/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Mariana Paes de Vasconcelos Carp Malhão Pereira afectada ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral dos Impostos na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Mariana Paes de Vasconcelos Carp Malhão Pereira na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a acrescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

26 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral dos Impostos, *Paulo Moita de Macedo*.

### Despacho n.º 17 281/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Zita Liliana Taipa Barbosa afectada ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral dos Impostos na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Zita Liliana Taipa Barbosa na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a acrescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

26 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral dos Impostos, *Paulo Moita de Macedo*.

### Despacho n.º 17 282/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Tiago André de Freitas Pereira afectado ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral dos Impostos na integração do referido funcionário no seu quadro de pessoal;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração do funcionário Tiago André de Freitas Pereira na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a acrescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

26 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral dos Impostos, *Paulo Moita de Macedo*.

### Despacho n.º 17 283/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Rui Pedro Canises de Sousa afectado ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral dos Impostos na integração do referido funcionário no seu quadro de pessoal;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração do funcionário Rui Pedro Canises de Sousa na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira